

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Hospital de Santa Cruz (HSC) é uma unidade hospitalar, atualmente integrada no Centro Hospitalar Lisboa Ocidental EPE (CHLO), situado na freguesia de Carnaxide, em Oeiras. Tendo iniciado as suas atividades em 1980, a sua criação teve como propósito colmatar as carências na prestação de cuidados diferenciados nas áreas da cardiologia (médica e cirúrgica) e da nefrologia. Estão associados a este hospital, alguns dos mais relevantes procedimentos médicos, de que se destaca a realização da primeira angioplastia coronária (1984), do primeiro transplante cardíaco (1986) ou ainda do primeiro transplante renal (1985) em Portugal.

Considerada uma das unidades de saúde de referência no País especializadas em cardiologia, o HSC é hoje uma infraestrutura antiga, limitada e com falta de condições, designadamente no serviço de Pediatria, onde faltam camas, espaço para os pais dormirem em situações de acompanhamento dos seus filhos, casas de banho privativas ou uma sala para fazer a colheita de sangue sem que as outras crianças tenham de assistir. Há anos que estas e outras queixas dominam grande parte das conversas de corredor entre médicos e enfermeiros deste serviço.

A 18 de novembro de 2019 foi celebrado um memorando de entendimento entre o Ministério da Saúde (através da administração do CHLO) e a Câmara Municipal de Oeiras, com o propósito de recuperar e ampliar as unidades que acolhem os centros de referência de Cardiopatias Congénitas (onde se inclui a Pediatria), Transplante Cardíaco e Transplante Renal, integrados no CHLO.

Neste acordo, a autarquia de Oeiras disponibilizava-se a comparticipar parcialmente os custos das obras necessárias, ficando a cargo dos fundos próprios do CHLO o apetrechamento das novas instalações com equipamento necessário.

Desde a assinatura daquele memorando, têm vindo a público um conjunto de notícias que revelam dificuldades na concretização daquele memorando, passados que estão quase 4 anos, desde então.

As obras são reclamadas tanto pelo corpo médico do hospital, como pelos pais ou familiares das crianças que ali são obrigados a permanecer durante meses, no acompanhamento diurno e noturno, dos seus familiares de tenra idade. Os relatos que nos fazem das condições, e que pudemos verificar numa visita ao local, não dignificam o Serviço Nacional de Saúde, nem a excelência dos cuidados de saúde ali prestados e por todos evidenciados, nomeadamente por: doentes, familiares, reconhecidas instituições nacionais e internacionais.

Assim e ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do n.º 1 do art.º 4.º do Regimento da Assembleia da República, vêm os signatários, através de V. Exa, questionar o Senhor Ministro da Saúde, do seguinte:

- 1º) O que está a obstar à concretização efetiva do teor do memorando de entendimento assinado em 2009, entre a administração do CHLO/HSC e a Câmara Municipal de Oeiras?
- 2º) Mantém o Ministério da Saúde, através do CHLO/HSC, o interesse e a necessidade em realizar as intervenções de requalificação previstas naquela unidade hospitalar?
- 3º) Que planeamento temporal tem o Ministério da Saúde, através do CHLO/HSC, previsto para a concretização deste memorando de entendimento assinado?

Palácio de São Bento, 19 de outubro de 2023

Deputado(a)s

PAULO MARQUES(PS)

MARCOS PERESTRELLO(PS)

LUÍS SOARES(PS)

SUSANA CORREIA(PS)

PEDRO DELGADO ALVES(PS)

EDITE ESTRELA(PS)

MIGUEL MATOS(PS)

VERA BRAZ(PS)

MIGUEL CABRITA(PS)

SUSANA AMADOR(PS)

JOÃO MIGUEL NICOLAU(PS)

RITA BORGES MADEIRA(PS)

DIOGO LEÃO(PS)

EURÍDICE PEREIRA(PS)

JORGE SEGURO SANCHES(PS)

Deputado(a)s

SARA VELEZ(PS)

ANA ISABEL SANTOS(PS)